



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 08/2009

Aprova o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, denominado Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro, sob a responsabilidade da Unidade Acadêmica de Educação do Campo – CDSA/UFCG.

A Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições; e

Considerando as peças constantes no Processo nº 23096.027159/09-76, e

À vista das deliberações do plenário, em reunião realizada em 14 de dezembro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, denominado Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro, a ser ministrado pela Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA, *Campus* de Sumé, da UFCG.

Art. 2º O Regulamento e a Estrutura Curricular do Curso passam a fazer parte da presente Resolução, constando dos anexos I e II.

Art. 3º O Curso, estruturado de acordo com o que determinam a Resolução nº. 01/07 da Câmara de Educação Superior (CES), do Conselho Nacional de Educação (CNE), em vigor na data da formalização do Projeto do Curso, e as Resoluções nº. 03/2006 e nº. 16/2006, ambas da CSPG/UFCG, é de natureza cêntrica (Unidade), modalidade regular, tempo parcial, com oferta de duas turmas, e utilizará metodologia de ensino semi-presencial.

Parágrafo único. As duas turmas a que se refere o *caput* deste artigo terão o início de suas respectivas atividades defasado em 06 (seis) meses, conforme especificado no artigo 5º desta Resolução.

Art. 4º A carga horária total do Curso é de 360 (trezentas e sessenta) horas, distribuídas em 08 (oito) componentes curriculares, além do Trabalho Final, definido como Monografia.

Art. 5º. O Curso tem previsão para que as atividades presenciais sejam realizadas, semanal ou quinzenalmente, nas instalações do CDSA da UFCG, a partir de março de 2010, durante o período de 11 (onze) meses, para a primeira turma, e nas instalações do Centro de Formação de Professores – CFP, da UFCG, a partir de agosto de 2010, durante o período de 11 (onze) meses, para a segunda turma.

§1º O período de realização do Curso poderá ser redefinido, mediante portaria expedida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a partir de entendimentos com a Coordenação do Curso.

§2º No período de que tratam o *caput* deste artigo e o parágrafo anterior, está incluído o prazo para realização e defesa das Monografias.

Art. 6º O Curso oferecerá um total de 80 (oitenta) vagas, todas gratuitas, distribuídas em duas turmas de 40 (quarenta) vagas cada, 24 (vinte e quatro) das quais – 12 (doze) em cada turma – destinadas a docentes em efetivo exercício do Magistério em escolas públicas da Educação Básica localizadas, preferencialmente, na região semiárida da Paraíba, e 06 (seis) vagas – 03 (três) em cada turma – para gestores, supervisores ou orientadores pedagógicos dessas escolas.

Art. 7º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Superior de Pós-Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 17 de dezembro de 2009.

RÔMULO FEITOSA NAVARRO
Presidente

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 08/2009 DA CSPG

REGULAMENTO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, DENOMINADO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO, SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – CDSA/UFCG

CAPÍTULO I Das Disposições Preliminares

Art. 1º O Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro funcionará segundo as normas do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da UFCG.

Art. 2º O Curso será promovido pela Unidade Acadêmica de Educação do Campo, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) da UFCG, com carga horária de 360 horas/aula, e será ministrado por 03 (três) docentes daquela Unidade Acadêmica, 05 (cinco) docentes do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG) e 06 (seis) docentes de outras instituições públicas da Paraíba.

Art. 3º Os docentes encarregados de ministrar os componentes curriculares do Curso deverão ter, no mínimo, a titulação de mestre.

Art. 4º Os professores ministrantes dos componentes curriculares do Curso e ou responsáveis pela orientação de Monografias não terão qualquer remuneração para o exercício dessas atividades.

Art. 5º A frequência mínima do aluno, exigida pelo Curso, será de 75% na participação das atividades presenciais programadas para cada componente curricular, de acordo com o processo de avaliação adotado pelo respectivo professor.

Parágrafo único. É obrigatória a participação do aluno em todas as atividades a distância programadas para cada componente curricular, de acordo com o processo de avaliação adotado pelo respectivo professor.

Art. 6º O Curso tem previsão para que as atividades presenciais sejam realizadas, semanal ou quinzenalmente, nas instalações do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA, da UFCG, a partir de março de 2010, durante o período de 11 (onze) meses, para a primeira turma, e nas instalações do Centro de Formação de Professores – CFP, da UFCG, a partir de agosto de 2010, durante o período de 11 (onze) meses, para a segunda turma.

Art. 7º Para a obtenção do Certificado de Especialização em Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, exigirá-se do aluno a integralização de 24 (vinte e quatro) créditos em componentes curriculares oferecidos, de acordo com o cronograma do Curso, e a realização de uma monografia cujo tema se enquadre nas áreas de estudo focalizadas durante o Curso, que tenha sido submetida a uma defesa pública de qualificação, logo após a finalização dos componentes curriculares.

Parágrafo único. O prazo para a defesa pública da monografia será de até 03 (três) meses após o término do último componente curricular da respectiva turma do Curso, ou seja, durante os meses de novembro de 2010 a janeiro de 2011, para a primeira turma, e de abril de 2011 a junho de 2011, para a segunda turma.

CAPÍTULO II **Da Organização Administrativa**

Seção I **Dos órgãos do Curso**

Art. 8º O Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro terá os seguintes órgãos:

- I – Colegiado.
- II – Coordenação.
- III – Secretaria.

Seção II **Do Colegiado do Curso**

Art. 9º O Colegiado do Curso é o órgão com função deliberativa, para a coordenação didática do Curso, sendo constituído:

- I – Pelo Coordenador do Curso, como seu presidente.
- II – por 02 (dois) professores que ministrem componentes curriculares no curso, escolhidos livremente por seus pares;
- III – por 01 (um) representante discente, escolhido por seus pares.

Art. 10. O Colegiado do Curso reunir-se-á com a presença da maioria de seus membros, e o comparecimento terá prioridade sobre outras atividades.

Art. 11. As deliberações do Colegiado de Curso serão tomadas por maioria dos votos dos membros presentes.

Art. 12. Além das constantes no Regulamento Geral da UFCG, são atribuições do Colegiado do Curso:

- I – aprovar, com base na legislação pertinente, as indicações de professores, feitas pelo Coordenador do Curso, para, em Comissão ou isoladamente, realizarem atividades referentes à orientação acadêmica;
- II. orientar convênios;
- III. pronunciar-se sobre atos praticados pelo Coordenador, quando se fizer necessário;
- IV. deliberar, em primeira instância, sobre os recursos apresentados contra quaisquer atos emanados dos professores ou da Coordenação do Curso;
- V. aprovar ou rejeitar o relatório do Curso.

Seção III

Da Coordenação do Curso

Art. 13. A Coordenação é o órgão do Colegiado do Curso diretamente subordinada ao Diretor do CDSA, e será exercida por um docente lotado na Unidade Acadêmica de Educação do Campo, escolhido pelos professores integrantes do quadro docente do curso.

Art. 14. Caberá ao Coordenador promover as medidas necessárias à Constituição do Colegiado.

Art. 15. Compete ainda ao Coordenador:

I. convocar reuniões do colegiado e exercer a sua presidência, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;

II. representar o Colegiado do Curso junto aos órgãos da Universidade;

III. executar e fazer cumprir as deliberações do Colegiado do Curso;

IV. cumprir as determinações dos órgãos superiores da Universidade;

V. superintender os trabalhos da Coordenação;

VI. comunicar, à Diretoria do CDSA, quaisquer irregularidades e solicitar medidas para corrigi-las;

VII. acompanhar e avaliar a execução curricular;

VIII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do curso;

IX. encaminhar, à Diretoria do CDSA, as resoluções do Colegiado do Curso que dependem de aprovação superior;

X. enviar, no final do Curso, à Diretoria do CDSA, o relatório das atividades da Coordenação do Curso;

XI. indicar a Comissão de Seleção dos candidatos do curso;

XII. tomar as medidas necessárias ao pleno funcionamento do Curso.

CAPÍTULO III

Da Admissão ao Curso

Seção I

Da Inscrição

Art. 16. Para a inscrição de candidato à seleção do Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro, exigir-se-ão:

I – diploma ou certidão de conclusão do curso de graduação e histórico escolar;

II – comprovante de que se encontra em efetivo exercício do Magistério em escola pública da Educação Básica, localizada na região semiárida brasileira, ou que desempenha funções de gestão, supervisão ou orientação pedagógica na escola e na região aqui referidas;

III – declaração emitida pela Secretaria de Educação à qual se encontra vinculada a escola onde o candidato exerce suas funções, conforme mencionadas na alínea anterior, liberando-o parcialmente de tais funções, de forma a poder participar efetivamente das atividades do curso;

IV – *curriculum vitae* comprovado;

V – formulário de inscrição, devidamente preenchido e assinado pelo candidato, acompanhado de foto 3x4, atualizada;

VI – cópia da carteira de identidade.

Seção II Da Seleção

Art. 17. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão designada pelo Coordenador do Curso, composta de 03 (três) professores integrantes do quadro docente do Curso.

Art. 18. Serão adotados, para seleção dos candidatos, os seguintes instrumentos: prova escrita, entrevista e análise do *curriculum vitae*.

Seção III Da Matrícula

Art. 19. Os candidatos classificados na seleção deverão efetuar matrícula na secretaria do Curso, após a publicação do resultado, num prazo fixado pelo Coordenador.

§ 1º A falta de efetivação da matrícula implica desistência do candidato em matricular-se no Curso, bem como na perda de todos os direitos adquiridos pela classificação no processo seletivo.

§ 2º No caso de desistência de candidatos classificados, o Coordenador poderá convocar outros candidatos inscritos e não classificados, para ocuparem as vagas existentes, desde que preencham as condições de seleção.

Art. 20. Não haverá trancamento de matrícula.

CAPÍTULO IV Do Regime Didático

Seção I Da Organização Curricular

Art. 21. A carga horária mínima do Curso será computada de acordo com os componentes curriculares ministrados, na modalidade presencial ou a distância, não se computando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, nem o desenvolvimento do Trabalho Final.

Seção II

Do Trabalho Final

Art. 24. O Trabalho Final, definido como "Monografia", representa um dos requisitos obrigatórios para a obtenção do certificado de conclusão do curso, e será realizado individualmente pelo aluno, devendo ser apresentado até três meses após o término da conclusão dos componentes curriculares do Curso.

§ 1º A Monografia será submetida, logo após o término dos componentes curriculares do Curso, a uma defesa pública de qualificação, com a participação de uma banca examinadora, com a seguinte constituição:

I – o professor orientador;

II – um professor da Unidade Acadêmica de Educação do Campo (CDSA/UFCG), nos casos de concluintes da primeira turma de ingressantes, ou um professor do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG), nos casos de concluintes da segunda turma de ingressantes; e

III – um professor externo à Unidade, da própria UFCG ou de outra IES pública da Paraíba.

§ 2º A Monografia será considerada como componente curricular, sendo registrada no histórico escolar do aluno.

Art. 25. A Monografia deverá evidenciar, no aluno, domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização.

Art. 26. Para a realização da Monografia, o aluno deverá escolher um orientador credenciado pelo curso e aprovado pelo Colegiado.

Parágrafo único. Por solicitação do aluno e a critério do Colegiado, poderá haver mudança de orientador.

CAPÍTULO V

Da Verificação do Rendimento Escolar

Art. 27. O sistema de avaliação se efetuará, durante o curso, com base em provas escritas, seminários ou outras atividades desenvolvidas a critério do docente do respectivo componente curricular, e, ao final do curso, com base na defesa pública da Monografia, conforme estabelecido no artigo 7º deste Regulamento.

§ 1º As notas atribuídas às atividades e o grau final em cada componente curricular serão expressos em números com até uma casa decimal, sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

§ 2º. O aluno reprovado em um componente curricular será desligado do curso.

CAPÍTULO VI

Do Aproveitamento de Estudos

Art. 28. Será considerado aproveitamento de estudos, neste Regulamento, a equivalência de componente(s) curricular(es) já cursado(s) anteriormente pelo aluno, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

§ 1º Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o aluno logrou aprovação.

§ 2º É permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) curricular(es) integralizados em Curso de Pós-Graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso.

§ 3º O aproveitamento de estudos somente poderá ser feito quando os componentes curriculares tiverem sido cursados nos últimos 05 (cinco) anos.

CAPÍTULO VII

Dos Requisitos para a Obtenção de Certificados

Art. 29. Será concedido certificado ao aluno que cumprir o que dispõem os Artigos 5º e 7º deste Regulamento.

Art. 30. O certificado do Curso será expedido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFCG, acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual constarão:

I – a relação dos componentes curriculares, sua carga horária, a nota ou conceito obtido pelo aluno, o nome e a titulação dos professores por eles responsáveis;

II – período em que o curso foi ministrado e sua duração total em horas;

III – a declaração de que o curso cumpriu todas as disposições da nº. 01/07 da Câmara de Educação Superior (CES), do Conselho Nacional de Educação (CNE).

CAPÍTULO VIII

Das Disposições Gerais e ou Transitórias

Art. 31. Os casos omissos no presente Regulamento serão analisados pelo Colegiado do Curso ou pela Câmara Superior de Ensino, em última instância.

Art. 32. O pessoal discente de que trata este Regulamento ficará regido pelas normas do que dispõe o Regimento Geral da UFCG.

Art. 33. Este Regulamento passará a normatizar o Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Anexo 2 à Resolução 08/2009 da CSPG/UFCG, que aprova o Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro

COMPONENTES CURRICULARES: CARGAS HORÁRIAS E DOCENTES

Nº de Ordem	Componente Curricular	Sigla	Carga Horária	Docente(s)	Titulação
01	Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro	CHM-SAB	60	José de Souza Silva (Embrapa) Albericio Pereira de Andrade (INSA) José Jonas Duarte da Costa (UFPB)	Doutor Doutor Doutor
02	Abordagens Teóricas da Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro	ABT-SAB	60	José Irelanio Leite de Ataíde (UFCG) Adelaide Pereira da Silva (UFCG) Mariana Moreira Neto (UFCG) Maria Lucinete Fortunato (UFCG) Maria do Socorro Silva (UFCG)	Mestre Mestre Mestre Doutora Mestre
03	Fundamentos da Pesquisa em Educação	FPE	20	Maria do Socorro Silva (UFCG)	Mestre
04	Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro: Currículo, Contextualização e Aprendizagem Significativa	CCA-SAB	60	Maria do Socorro Xavier Batista (UFPB) Adelaide Pereira da Silva (UFCG) Edineide Jezine (UFPB) Maria Lucinete Fortunato (UFCG)	Doutora Mestre Doutora Doutora
05	Construção de Práticas Pedagógicas Informadas pela Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro	CPP-SAB	60	Rovilson José Bueno (UFCG) José Irelanio Leite de Ataíde (UFCG) Risomar Alves dos Santos (UFCG)	Mestre Mestre Doutora
06	Planejamento, gestão e avaliação de processos educativos	PGA	20	José Irelanio Leite de Ataíde (UFCG) Risomar Alves dos Santos (UFCG)	Mestre Doutora
07	Seminário de Pesquisa	SPesq	20	Maria do Socorro Silva (UFCG) Risomar Alves dos Santos (UFCG)	Mestre Doutora
08	Seminário de Monografia	SMon	60	Rozenval de Almeida e Sousa (UFCG) Sílvio José Rossi (UFPB) José Jonas Duarte da Costa (UFPB)	Doutor Doutor
Carga horária total:			360		

COMPONENTES CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

Nome do Componente Curricular: Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro (CHM-SAB).

Ementa: Desconstrução cultural e descolonização epistemológica do paradigma clássico da ciência moderna. Análise dos atributos climáticos, do solo e biogeográficos do Semiárido brasileiro. Ocupação humana do Semiárido brasileiro do século XVI ao século XXI. Homens e mulheres e relações históricas de produção e trabalho no Semiárido brasileiro.

Bibliografia Básica:

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e outras artes**. São Paulo: Cortez, 1999.
- ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- BENJAMIN, César et. al. **A opção brasileira**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.
- COSTA, José Jonas Duarte da. Seca, Pobreza e Desertificação na Paraíba. **Saeculum**, n.8/9, p.117-142, jan./dez.2002-2003.
- DUQUE, José Guimarães. **O Nordeste e as lavouras xerófilas**. 4ª. ed. Fortaleza/CE: BNB, 2004.
- DUQUE, Guimarães. **Solo e água no Polígono das Secas**. 6ª. ed. Fortaleza: BNB, 2004.
- FREYRE, Gilberto. **Nordeste**. 7. ed. São Paulo: Global, 2004.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- HOBSBAWN, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX — 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- KÜSTER, Ângela et al (Orgs.). **Tecnologias apropriadas para Terras Secas: manejo sustentável de recursos naturais em regiões Semi-Áridas no Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Konrad Adenauer/GTZ, 2006.
- LINS, Cláudia Maisa Antunes et al. **Conhecendo o Semi-Árido**. Juazeiro: RESAB/UNICEF, 2005.
- MALVEZZI, Roberto. **Semi-árido – uma visão holística**. – Brasília: Confea, 2007.
- MONTEIRO, Carlos Augusto. A dimensão da pobreza e da fome no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.17, n.48, p.7-20, mai./ago.2003.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- MORISSAWA, Mitsue. **A história da luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão Popular, 2001.
- RESAB (REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO). **Educação para a convivência com o semi-árido: reflexões teórico-práticas**. Juazeiro: RESAB, 2004.
- ROUGEMONT, Denis de. **Informação não é saber**. DIÓGENES, Brasília, n.4, p.23-35, jan.-jun. 1983.
- SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Garamond, 2002.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SANTOS, Juracy Marques (Org.). **Ecologia de homens e mulheres do semi-árido**. Paulo Afonso: Fonte Viva, 2005.
- SANTOS, Milton Santos. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SCHISTEK, Harald. **A Convivência com o semi-árido**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Entre o Combate à Seca e a Convivência com o Semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento.** Fortaleza/CE: BNB/ETENE, 2008.

SOUZA, Ivânia Paula Freitas de. **A gestão do currículo escolar para o desenvolvimento humano sustentável do Semi-Árido Brasileiro.** São Paulo: Petrópolis, 2005.

VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula.** Campinas: Autores Associados, 2002.

VELLOSO, João Paulo dos Reis, ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de (Orgs.). **A nova geografia da fome e da pobreza.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (2 volumes).

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Transposição didática: por onde começar?** São Paulo: Cortez, 2007.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa Escolar: o que é, como se faz?** 20 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CÁRITAS BRASILEIRA, COMISSÃO PASTORAL DA TERRA — FIAN/BRASIL. **Água da chuva: o segredo da convivência com o semi-árido brasileiro.** São Paulo: Paulinas, 2001.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HOLLIDAY, Oscar Jará. **Para sistematizar experiências.** João Pessoa: UFPB, 1995.

KÜSTER, Ângela et al (Orgs.). **Tecnologias apropriadas para Terras Secas: manejo sustentável de recursos naturais em regiões Semi-Áridas no Nordeste do Brasil.** Fortaleza: Konrad Adenauer/GTZ, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

PISTRAK, M. **Fundamentos da Escola do Trabalho.** 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

SILVA, Adelaide Pereira da et al. Educação para a convivência com o Semi-Árido Brasileiro. In: JEZINE, Edineide et al (Orgs.). **Educação popular e movimentos sociais: dimensões educativas na sociedade globalizada.** João Pessoa: UFPB, 2008.

TUNDISI, José Galisia. **Água no século XXI: enfrentando a escassez.** São Carlos: RiMa/IIIE, 2003.

ZAGURY, Tânia. **O Professor Refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

Nome do Componente Curricular: Abordagens Teóricas da Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro (ABT-SAB)

Ementa: A Educação Escolar no Semiárido Brasileiro desde o final do século XIX. Conceito de *Educação Contextualizada* na perspectiva do pensamento complexo. A Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro: origens e tendências. Práticas contextualizadas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Transposição didática: por onde começar?** São Paulo: Cortez, 2007.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa Escolar: o que é, como se faz?** 20 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CORDEIRO, Jaime. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2007.

FREIRE, Paulo: **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

HOLLIDAY, Oscar Jará. **Para sistematizar experiências**. João Pessoa: UFPb, 1995.

JANTSCH, Ari Paulo, BIANCHETTI (Orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LEITE, Miriam Soares. **Recontextualização e Transposição Didática: introdução à leitura de Basil Bernstein e Yves Chevallard**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2007.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa**. Brasília: UnB, 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2000.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação popular e educação de adultos**. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

PISTRAK, M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

RESAB (REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO). **Educação para a convivência com o semi-árido: reflexões teórico-práticas**. Juazeiro: RESAB, 2004.

ROUGEMONT, Denis de. **Informação não é saber**. DIÓGENES, Brasília, n.4, p.23-35, jan.-jun. 1983.

SCHISTEK, Harald. **A Convivência com o semi-árido**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

SOUZA, João Francisco de. **E a Educação: ¿?Quê?? — A educação na sociedade e/ou a Sociedade na Educação**. Recife: Bagaço, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Org.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. Aspectos pedagógicos e filosóficos da Metodologia da Problematização. In: BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). **Metodologia da Problematização: Fundamentos e Aplicações**. Londrina: UEL/INEP, 1999.

ZAGURY, Tânia. **O Professor Refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Bibliografia Complementar

CÁRITAS BRASILEIRA, COMISSÃO PASTORAL DA TERRA — FIAN/BRASIL. **Água da chuva: o segredo da convivência com o semi-árido brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2001.

DUQUE, Guimarães. **O Nordeste e as lavouras xerófitas**. 4. ed. Fortaleza: BNB, 2004.

DUQUE, Guimarães. **Solo e água no Polígono das Secas**. 6. ed. Fortaleza: BNB, 2004.

FREIRE, Paulo: **Extensão ou comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KÜSTER, Ângela et al (Orgs.). **Tecnologias apropriadas para Terras Secas: manejo sustentável de recursos naturais em regiões Semi-Áridas no Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Konrad Adenauer/GTZ, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

LINS, Cláudia Maisa Antunes et al. **Conhecendo o Semi-Árido**. Juazeiro: RESAB/UNICEF, 2005.

MACHADO, Nilson José. **Educação: competência e qualidade**. São Paulo: Escrituras, 2009.

MORISSAWA, Mitsue. **A história da luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão Popular, 2001.

RONCA, Paulo Afonso Caruso, TERZI, Cleide do Amaral. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. 9. ed. São Paulo: EDESPLAN, 1995.

SCHISTEK, Harald. **A Convivência com o semi-árido**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

TUNDISI, José Galisia. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. São Carlos: RiMa/IEE, 2003.

VASCONCELOS, José Gerardo, NASCIMENTO, Jorge Carvalho. **História da educação no Nordeste Brasileiro**. Fortaleza: UFC, 2006.

Nome do Componente Curricular: Fundamentos da Pesquisa em Educação (FPE)

Ementa: Conceitos de pesquisa educacional. Metodologia de pesquisa em Educação: pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores e das professoras. A base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas da construção do projeto.

Bibliografia Básica:

ALVES Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ANDRÉ, M. E.; LIMA, M. E. C. C.; Júnior, G. A.; BRAGA, S. A. **O papel da pesquisa na formação prática dos professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 20^a. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BAUER, Martin, W., GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber:** técnicas de metodologia científica. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1989.

CHALMERS, Alan. **O que é a ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. São Paulo: UNESP, 1994.

HEMPEL, Carl G. **Filosofia da ciência natural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

HOLLIDAY, Oscar Jará. **Para sistematizar experiências**. João Pessoa: UFPB, 1995.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

KUPSTAS, Márcia (Org.). **Ciência e tecnologia em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas/UFMG, 1999.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Raspel, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. Aspectos pedagógicos e filosóficos da Metodologia da Problematização. *In:* BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). **Metodologia da Problematização: Fundamentos e Aplicações**. Londrina: UEL/INEP, 1999.

Bibliografia Complementar

BURTT, Edwin A. As bases metafísicas da ciência moderna. Brasília: UnB, 1991.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 13).

COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

FREIRE, Paulo: **Extensão ou comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HELLMAN, Hal. **Grandes debates da ciência**. São Paulo: UNESP, 1999.

HENRY, John. **A revolução científica**: as origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

HOBBSAWN, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX — 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NULAND, Sherwin B. **A peste dos médicos**: germes, febre pós-parto e a estranha história de Ignác Semmelweis. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

RIBEIRO, João. **O que é positivismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ROUGEMONT, Denis de. **Informação não é saber**. DIÓGENES, Brasília, n.4, p.23-35, jan./jun. 1983.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Primeiros Passos, 110).

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (2 volumes).

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Nome do Componente Curricular: Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro: Currículo, Contextualização e Aprendizagem Significativa (CCA-SAB)

Ementa: Resignificação do currículo. Construção de relações entre Abordagens Teóricas e Práticas Pedagógicas. Transposição didática dos conteúdos sobre o Semiárido Brasileiro para as Práticas Pedagógicas. Construção de relações de contextualização entre os conteúdos escolares tradicionais e os conteúdos pertinentes às Estratégias de Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Lucineide Martins; MENEZES, Ana Célia Silva. Currículo contextualizado e complexidade: espaço de interlocução de diferentes saberes. *In*: RESAB. **Currículo contextualizado e complexidade**: elementos para pensar a escola no Semiárido. Selo Editorial RESAB. Ano 02 – Nº 04, dezembro de 2007.

MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de Educação para a Convivência com o Semiárido. *In*: RESAB (REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO). **Educação para a convivência com o semi-árido: reflexões teórico-práticas**. Juazeiro: RESAB, 2006.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: UnB, 2006.

OLIVEIRA, M. K. de **Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1995.

Nome do Componente Curricular: Construção de Práticas Pedagógicas Informadas pela Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro (CPP-SAB)

Ementa: O caráter investigativo (de pesquisa) dos fenômenos observados e/ou experienciados. O envolvimento dos(as) estudantes (alunos e alunas das Escolas onde ensinam os(as) participantes do Curso) em atividades pedagógicas. A recorrência obrigatória ao *Conhecimento Escolar*, pelo(as) estudantes, para se estudarem os fenômenos relacionados ao Semiárido Brasileiro. A apresentação de relatório das atividades, pelo(a) participante do Curso, de seu desenvolvimento, *de forma fundamentada*.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo: **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: UnB, 2006.

Nome do Componente Curricular: Planejamento, gestão e avaliação de processos educativos (PGA)

Ementa: Planejamento e gestão participativa de processos educativos. Levantamento e análise da realidade escolar do Semiárido Brasileiro. Avaliação como política numa perspectiva histórico-contextual.

Bibliografia Básica:

BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO C. (Orgs.). **Avaliação da educação básica - pesquisa e gestão**. São Paulo: Loyola, 2004.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Petroso de (Org.). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. (Coleção Política e Gestão da Educação, v. 1)

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Nome do Componente Curricular: Seminário de Pesquisa (SPesq)

Ementa: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. O relatório de pesquisa. A importância da pesquisa no processo de intervenção social. Exercício de elaboração de projeto de pesquisa, que aponte: objeto, contextualização do problema, referencial teórico e metodologia.

Bibliografia Básica:

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamento da Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas/UFMG, 1999.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: A Construção do Conhecimento**. 5ª ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.

Nome do Componente Curricular: Seminário de Monografia (SMon)

Ementa: Apresentação dos relatórios de diagnóstico e estado da arte da pesquisa. Crítica metodológica. Análise e crítica de conteúdo. Métodos e técnicas de coleta e análise de dados na pesquisa. Orientação coletiva e individual da Monografia. Análise teórica e metodológica e qualificação da Monografia.